



澳門大學
UNIVERSIDADE DE MACAU
UNIVERSITY OF MACAU



澳門理工學院
Instituto Politécnico de Macau
Macao Polytechnic Institute



澳門旅遊學院
INSTITUTO DE FORMAÇÃO TURÍSTICA DE MACAU
Macao Institute for Tourism Studies



澳門科技大學
UNIVERSIDADE DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MACAU
MACAU UNIVERSITY OF SCIENCE AND TECHNOLOGY

澳門四高校聯合入學考試（語言科及數學科）

**Exame Unificado de Acesso (Línguas e Matemática) às Quatro Instituições
do Ensino Superior de Macau**

2019 年試題及參考答案 Exames e Resposta do Ano 2019

葡語 B Português B

I

Leia o seguinte texto com atenção.

Pamela Ieong, intérprete-tradutora | Um gosto natural pelas línguas

Quando era criança, não sabia o que queria ser. À pergunta respondia o que os professores queriam ouvir: médica ou advogada. Não tinha grandes ambições na altura, mas quando saiu da escola secundária começou a perceber melhor o que queria ser. “Gostava de aprender línguas e acabei por tirar o curso de licenciatura em estudos portugueses numa universidade de Macau”, conta Pamela Ieong.

Embora interessada pelas línguas em geral, ao pensar nas oportunidades, o português era o que “tinha mais vantagem” em Macau. O facto de o curso incluir um programa de mobilidade foi outra vantagem. “Já sabia que podia fazer um intercâmbio no terceiro ano e, por isso, decidi aprender a língua portuguesa”. “No início foi difícil. Hoje acho que estou melhor”, brinca a jovem de 29 anos que trabalha a tempo inteiro como intérprete-tradutora no Instituto de Acção Social (IAS).

Quando chegou o terceiro ano do curso ela foi estudar para Portugal. Esteve principalmente em Braga, mas também em Coimbra. “Gostei imenso da experiência”, afirma Pamela Ieong, que tem o gosto influenciado pela cultura do país mais ocidental da Europa. O café é o exemplo mais evidente: “Em Macau é mau, mas lá experimentei e gostei. Eu agora continuo a beber café”.

Depois de concluir os estudos, Pamela Ieong foi para o Instituto Internacional de Macau, o seu primeiro emprego, seguindo-se uma passagem pela Fundação Macau até se mudar, há três anos, para o IAS. “Os meus trabalhos foram sempre ligados à língua portuguesa”, explica. “Não me arrependo. Além disso, o português já me deu muitas oportunidades para ir ver o mundo”.

Pamela Ieong gosta muito do que faz. No emprego trabalha com o português e com o cantonês; em casa fala em mandarim com o marido malaio; enquanto com o pai do marido, por exemplo, a conversa decorre em inglês. Nos tempos livres, gosta de ler: em casa mais em chinês, no serviço mais em português. “Tenho que dominar as duas línguas e também de ler muito para conseguir traduzir bem”, realça Pamela Ieong.

Deixar um dia a terra-natal é uma possibilidade em cima da mesa. “Queria ir para fora, mas acho que Macau é um sítio onde posso ter um bom começo. Dentro de alguns anos, se conseguir alguma oportunidade em Portugal ou no Brasil, por exemplo, vou ver talvez o outro lado do mundo”, confessa.

“Se calhar mais Portugal, porque conheço”, reconhece a intérprete-tradutora que, em 2014, esteve durante três meses no Porto, porque acompanhava a irmã que, curiosamente, também foi atrás da língua portuguesa. “Foi a escolha dela, não a forcei. Ela fez-me perguntas antes de decidir que curso tirar, não decidi por ela. Mas ela quer ser professora”.

In Jornal *Hoje Macau* (adaptado)

A. Assinale com um “X” verdadeiro ou falso. (7x1=7%)

1. Quando era pequena a Pamela queria ser médica ou advogada.
2. A Pamela tem interesse em aprender línguas.
3. Portugal é o país de origem da Pamela.
4. A Pamela só estudou português em Braga e Coimbra.
5. A Pamela quer viajar ou trabalhar em Portugal ou no Brasil.
6. Depois de voltar de Portugal, a Pamela deixou de beber café.
7. A irmã da Pamela aprende português para ser professora.

V	F

B. Responda às perguntas. (5x3=15%)

1. Porque é que a Pamela decidiu estudar a língua portuguesa?
_____.
2. Quando é que ela foi estudar para Portugal?
_____.
3. A cultura portuguesa influenciou os gostos da Pamela? Justifique com uma frase do texto.
_____.
4. Há quanto tempo é que ela trabalha no Instituto de Acção Social (IAS)?
_____.
5. Quais são as línguas de trabalho da Pamela?
_____.

C. Faça as perguntas. (6x3=18%)

1. _____?
Ela trabalha no Instituto de Acção Social.
2. _____?
Ela é intérprete-tradutora.
3. _____?
Nos tempos livres, ela gosta de ler.

4. _____?

Não. Ela tem de dominar apenas chinês e português.

5. _____?

Ele é malaio.

6. _____?

No dia-a-dia, ela usa quatro línguas: português, cantonês, mandarim e inglês.

II

A. Complete o seguinte texto com a forma adequada das palavras entre parênteses:
(10x1=10%)

A Pamela Ieong nasceu em Macau. É intérprete-tradutora e fala sempre português com os colegas _____ (*português*), mas os _____ (*o pai e a mãe*) dela são chineses e trabalham em Macau. O pai dela é _____ (*cozinheiro*) e a mãe é _____ (*pintor*). Ela tem duas irmãs mais _____ (*novo*) que são _____ (*estudante*) muito _____ (*trabalhador*). A Pamela vive com a família na Taipa, mas os seus _____ (*o avô e a avó*) moram com a família do tio porque a tia é _____ (*enfermeiro*) num dos _____ (*hospital*) de Macau.

B. Escolha a hipótese certa. (4x2=8%)

1. O marido dela é de nacionalidade _____.

- a) malaia b) malaios c) malaio d) malaias

2. Ele gosta de _____.

- a) toda b) todo c) tudo d) todos

3. Ele tem sempre _____ problemas.

- a) muitas b) muitos c) algumas d) nenhum

4. Ele nunca _____ cedo ao fim-de-semana.

- a) levanta-se b) levantou-se c) se levanta d) se levantou

C. Complete o seguinte texto com as preposições adequadas e faça a contracção com os artigos, quando necessário. (12x0.5=6%)

A Pamela Ieong é intérprete-tradutora. Todos os dias, ela levanta-se _____ as 7h30 _____ a manhã. Vai _____ o trabalho _____ o carro do pai, mas, _____ vezes, vai _____ autocarro. Antes de subir para o escritório, costuma tomar um café com leite e comer uma torrada _____ uma pastelaria que fica perto _____ o emprego. _____ os dias de trabalho, nunca pode almoçar _____ a família, por isso, gosta de ficar _____ casa _____ o fim-de-semana.

D. Complete o seguinte texto com os verbos do rectângulo nas formas correctas. (8x2=16%)

querer, tirar, ser, haver, ir, conhecer, poder, começar

Eu _____ a Ivone Ieong e estou a _____ o curso de licenciatura em Estudos Portugueses numa universidade de Macau. Eu _____ a aprender português _____ dois anos. No próximo ano, no terceiro ano do curso, eu e os meus colegas _____ para Portugal num programa de mobilidade e, lá, _____ fazer muitos amigos estrangeiros e _____ melhor a história e a cultura portuguesa. Quando acabar o curso, eu _____ ser professora de português.

III - Composição (20%)

Escreva um texto com cerca de 200 palavras.

Com o desenvolvimento da economia e a melhoria da qualidade de vida, muitos residentes de Macau viajam para conhecer diferentes culturas e tradições. Conte uma viagem inesquecível que fez e indique onde e quando foi, com quem foi, o que aconteceu...

Resposta:

Parte I

A.

1.	F
2.	V
3.	F
4.	F
5.	V
6.	F
7.	V

B.

1. Porque o português tem vantagens em Macau e o facto de o curso incluir um programa de mobilidade / intercâmbio foi outra vantagem.
2. Ela foi estudar para Portugal no terceiro ano do curso.
3. Sim. "Eu agora continuo a beber café".
4. Há 3 anos.
5. São o português e o cantonês.

C.

1. Onde é que a Pamela Jeong trabalha? / Onde trabalha a Pamela Jeong?
2. Qual é a profissão da Pamela Jeong / dela?
3. O que é que a Pamela Jeong gosta de fazer nos tempos livres? / O que gosta de fazer a Pamela Jeong nos tempos livres?
4. A Pamela tem de dominar / saber várias / muitas línguas?
5. Qual é a nacionalidade do marido da Pamela?
6. Quantas línguas é que a Pamela Jeong usa / fala no dia-a-dia? / Quantas línguas usa / fala a Pamela Jeong no dia-a-dia?

Parte II

A.

A Pamela Ieong nasceu em Macau. É intérprete-tradutora e fala sempre português com os colegas **portugueses**, mas os **pais** dela são chineses e trabalham em Macau. O pai dela é **cozinheiro** e a mãe é **pintora**. Ela tem duas irmãs mais **novas** que são **estudantes** muito **trabalhadoras**. A Pamela vive com a família na Taipa, mas os seus **avós** moram com a família do tio porque a tia é **enfermeira** num dos **hospitais** de Macau.

B.

1. O marido dela é de nacionalidade **malaia**.
2. Ele gosta de **tudo**.
3. Ele tem sempre **muitos** problemas.
4. Ele nunca **se levanta** cedo ao fim-de-semana.

C.

A Pamela Ieong é intérprete-tradutora. Todos os dias, ela levanta-se **às** 7h30 **da** manhã. Vai **para** o trabalho **no** carro do pai, mas, **às** vezes, vai **de** autocarro. Antes de subir para o escritório, costuma tomar um café com leite e comer uma torrada **numa** pastelaria que fica perto **do** emprego. **Nos** dias de trabalho, nunca pode almoçar **com** a família, por isso, gosta de ficar **em** casa **ao** fim-de-semana.

D.

Eu **sou** a Ivone Ieong e estou a **tirar** o curso de licenciatura em Estudos Portugueses numa universidade de Macau. Eu **comecei** a aprender português **há** dois anos. No próximo ano, no terceiro ano do curso, eu e os meus colegas **vamos** para Portugal num programa de mobilidade e, lá, **podemos** fazer muitos amigos estrangeiros e **conhecer** melhor a história e a cultura portuguesa. Quando acabar o curso, eu **queria / quero** ser professora de português.